



**Superintendência de Relações e Recursos Humanos**

# **PRIMEIROS SOCORROS**

**Gerência de Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento**

**Sete Lagoas – julho/2015**



**Superintendência de Relações e Recursos Humanos**

# **PRIMEIROS SOCORROS**

Este trabalho foi elaborado por: Instrutores de Eletrotécnica

Responsável técnico: Raul Costa Pessoa CREA: 24349

**Gerência de Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento**

**Sete Lagoas – julho/2015**

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>ATENDIMENTO EMERGENCIAL.....</b>	<b>04</b>
<b>1.1</b>	<b>Princípios básicos.....</b>	<b>04</b>
<b>1.2</b>	<b>Quanto à vítima.....</b>	<b>04</b>
<b>1.3</b>	<b>Emergências e urgências – conceitos.....</b>	<b>04</b>
<b>1.4</b>	<b>Análise primária.....</b>	<b>05</b>
<b>1.5</b>	<b>Análise secundária.....</b>	<b>05</b>
<b>1.6</b>	<b>Ferimentos.....</b>	<b>05</b>
1.6.1	<i>Ferimentos leves.....</i>	05
1.6.2	<i>Ferimentos maiores.....</i>	06
<b>1.7</b>	<b>Choque elétrico.....</b>	<b>06</b>
<b>1.8</b>	<b>Parada respiratória.....</b>	<b>07</b>
<b>1.9</b>	<b>Convulsão.....</b>	<b>07</b>
<b>1.10</b>	<b>Desmaio.....</b>	<b>08</b>
<b>1.11</b>	<b>Corpos estranhos.....</b>	<b>09</b>
1.11.1	<i>Manobra de Heimlich.....</i>	10
<b>1.12</b>	<b>Parada cardiorrespiratória.....</b>	<b>10</b>
1.12.1	<i>Compressões torácicas.....</i>	11
<b>1.13</b>	<b>Queimaduras.....</b>	<b>12</b>
<b>1.14</b>	<b>Hemorragia.....</b>	<b>13</b>
1.14.1	<i>Hemorragia nasal.....</i>	13
<b>1.15</b>	<b>Agressões por animais.....</b>	<b>14</b>
1.15.1	<i>Cobras.....</i>	14
1.15.2	<i>Escorpiões.....</i>	15
1.15.3	<i>Aranhas.....</i>	16
1.15.4	<i>Abelhas / marimbondos / vespas.....</i>	16
1.15.5	<i>Cães / gatos.....</i>	17
<b>1.16</b>	<b>Envenenamentos / intoxicações.....</b>	<b>17</b>
1.16.1	<i>Envenenamentos / intoxicações medicamentosas.....</i>	18
<b>1.17</b>	<b>Estado de choque.....</b>	<b>19</b>
<b>1.18</b>	<b>Traumas.....</b>	<b>20</b>
<b>2.</b>	<b>DIREITOS DA VÍTIMA.....</b>	<b>25</b>
<b>2.1</b>	<b>Código Penal brasileiro.....</b>	<b>25</b>

## 1 ATENDIMENTO EMERGENCIAL

É o cuidado prestado à vítima de acidente ou portadora de mal súbito, antes do atendimento médico especializado.

O treinamento garantirá, por certo, a eficácia do socorro, preservando a vida, bem como complicações secundárias.



- **1.1 Princípios básicos**
- **Acionar serviço urgência/emergência**
- Ter conhecimento
- Manter a calma.
- Ter iniciativa.
- Avaliar riscos / segurança.
- Reconhecer prioridades.
- Deter o controle da situação.

**Figura 1**  
Cadeia de Sobrevivência de ACE Adulto da AHA

Os elos na nova Cadeia de Sobrevivência de ACE Adulto da AHA são:

1. **Reconhecimento** imediato da PCR e **acionamento** do serviço de emergência/urgência
2. **RCP** precoce, com ênfase nas compressões torácicas
3. Rápida **desfibrilação**
4. **Suporte avançado de vida** eficaz
5. **Cuidados pós-PCR** integrados



### 1.2 Quanto à vítima

- Evitar manobras intempestivas.
- Nunca abandoná-la.
- Não dar líquido.
- Manter as funções vitais.



### 1.3 Emergências e urgências – conceitos



- Emergência: implica risco de morte em curto espaço de tempo.
- Urgência: requer atendimento médico, mas não caracterizam risco de morte iminente.



### 1.4 Análise primária

Verificar se a vítima :

Responde a comandos;

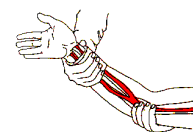
Apresenta respiração;

**Se não iniciar reanimação cardiopulmonar imediatamente**

### 1.5 Análise secundária

É necessário certificar-se quanto à existência de:

- hemorragias;
- fraturas;
- traumatismos.



### 1.6 Ferimentos

- Conceito – lesões da pele, com ou sem comprometimento de outros tecidos.
- Causas – objetos contundentes, cortantes, perfurantes e quedas.
- Manifestações – dor, escoriação, corte, laceração, perfuração, sangramento.

#### 1.6.1 Ferimentos leves

Procedimentos:

- limpar os ferimentos leves com água corrente e sabão;
- proteger com compressas ou panos limpos;

vacina antitetânica.(necessidade de vacina antitetânica avaliada por médico)1.6.2  
*Ferimentos maiores*

Geralmente são acompanhados de hemorragias e, às vezes, exposição de órgãos internos.

Procedimentos:

- realize a RCP, se necessário;
- estanque a hemorragia, se houver;
- não tente colocar os órgãos expostos no lugar, mas umedeça-os com água filtrada e proteja-os com pano limpo, compressas ou manta aluminizada;
- agasalhe a vítima;
- cubra com gaze, compressas ou pano limpo ferimentos profundos no tórax e envolva-os com atadura de crepom, para evitar a entrada e/ou saída de ar pela ferida;
- não remova corpos estranhos encravados no corpo da vítima;
- caso tenha ocorrido amputação, envolva a parte amputada em um saco plástico, coloque-a em recipiente com gelo e a encaminhe, junto com a vítima, para hospital( Orientando sobre a necessidade de vacina antitetânica).

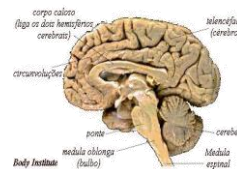
## 1.7 Choque elétrico



- Conceito – é a passagem da corrente elétrica pelo corpo humano.

- Manifestações:

- ✓ queimaduras;
- ✓ convulsões;
- ✓ asfixia;
- ✓ contrações musculares;
- ✓ alteração da consciência;
- ✓ fibrilação ventricular;
- ✓ comprometimento do sistema nervoso central;



- ✓ sensação de formigamento;
- ✓ parada respiratória;
- ✓ parada cardiorrespiratória;
- ✓ amputações;
- ✓ traumatismo como fraturas e roturas de órgãos internos;
- ✓ Vítima pode ficar presa e/ou ser violentamente projetada a distância

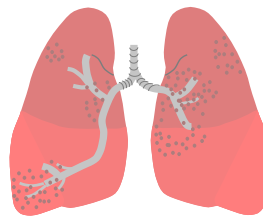
- Procedimentos:
  - ✓ não se coloque em perigo, tocando a vítima de eletrocução, enquanto a energia estiver ligada;
  - ✓ não entre na área próxima da vítima;
  - ✓ não tente remover cabos com qualquer material, inclusive madeira, até que a energia tenha sido desligada por pessoas entendidas;
  - ✓ desligar a corrente elétrica;
  - ✓ afastar a vítima do contato elétrica;
  - ✓ verificar nível de consciência e sinais vitais;
  - ✓ realizar a RCP, se necessário;
  - ✓ realizar cuidados com queimaduras.



## 1.8 Parada respiratória

- Conceito – ausência de movimentos respiratórios.

- Manifestações:
  - ✓ inconsciência;
  - ✓ parada respiratória.



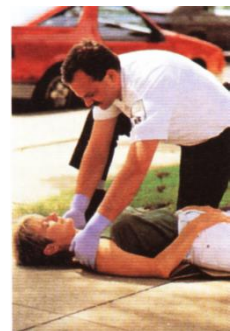
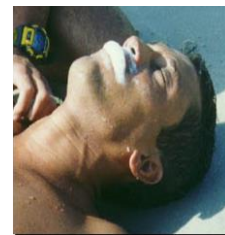
- Procedimentos:
  - ✓ certificar-se da ausência de movimentos;
  - ✓ abrir vias aéreas;
  - ✓ faça duas ventilações, soprando até sentir a expansão dos pulmões;
  - ✓ continue com duas ventilações a cada cinco segundos;
  - ✓ chame socorro médico imediato.





## 1.9 Convulsão

- Conceito – movimentos desordenados e involuntários dos músculos com perda de consciência.
- Causas:
  - ✓ epilepsia;
  - ✓ intoxicações;
  - ✓ choque elétrico;
  - ✓ traumatismo craniano.
- Manifestações:
  - ✓ sudorese, respiração irregular;
  - ✓ pele pálida e fria;
  - ✓ movimentos involuntários;
  - ✓ pulso rápido e fraco;
  - ✓ salivação intensa;
  - ✓ cianose (coloração arroxeada de pele e mucosas)
  - ✓ eliminação fezes e urina.
- Procedimentos:
  - ✓ coloque a vítima deitada de barriga para cima;
  - ✓ proteja a cabeça e a boca da vítima;
  - ✓ afaste objetos que possam machucá-la;
  - ✓ afrouxe-lhe as roupas;
  - ✓ vire a cabeça da vítima para lado;
  - ✓ mantenha-se atento aos sinais vitais;



**Obs.:** é muito arriscado colocar os dedos na boca de vítimas, pois há o risco de mordidas.

Após terminada convulsão, coloque a vítima de lado até a chegada do serviço de urgência.



### 1.10 Desmaio

- Conceito – perda momentânea da consciência, podendo evoluir para PCR.
- Causas:
  - ✓ emoções súbitas;
  - ✓ fadiga intensa;
  - ✓ jejum prolongado;
  - ✓ ambientes fechados.
- Manifestações:
  - ✓ palidez;
  - ✓ sudorese;
  - ✓ pulso e respiração alterados.
- Procedimentos:
  - ✓ deite a vítima em local arejado, mantendo as pernas dela ligeiramente elevadas;
  - ✓ afrouxe-lhe as roupas;
  - ✓ verifique pulso e respiração;
  - ✓ aplique a RCP, se necessário.



### 1.11 Corpos estranhos

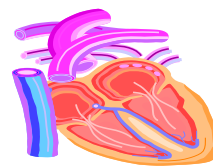
- Olhos: manifestação por meio de lacrimejamento, dor, coceira.
  - ✓ Não esfregue ou aperte os olhos.
  - ✓ Lave com água abundante – corpo estranho móvel ou produtos químicos.
  - ✓ Não saindo, cubra os dois olhos com compressa de gaze, sem apertar.
- Ouvidos: manifestação por meio de dor, zumbido, diminuição da audição.
  - ✓ Em caso de inseto, utilize soro para imobilizá-lo.
  - ✓ Incline a cabeça da vítima, para que o soro escorra.
  - ✓ Não tente remover o corpo estranho com auxílio de instrumentos.

- Nariz: manifestação por meio de desconforto.
  - ✓ Oriente a vítima a respirar pela boca.
  - ✓ Comprima com o dedo indicador a narina não obstruída.
  - ✓ Peça para vítima assoar, mantendo a boca fechada.
- Garganta: manifestação por meio de desconforto.
  - ✓ Tossir é o recurso mais eficaz, quando não há asfixia.
  - ✓ Se a vítima não conseguir tossir, falar ou chorar, há obstrução das vias aéreas e asfixia.
  - ✓ Aplique a manobra de Heimlich.

#### 1.11.1 Manobra de Heimlich



#### 1.12 Parada cardiorrespiratória



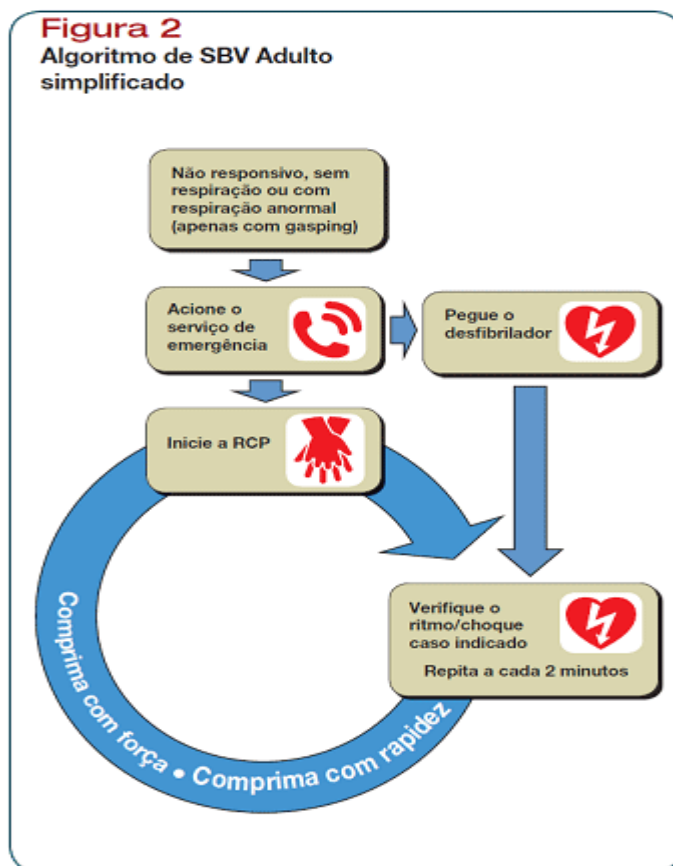
- Conceito – interrupção da função do coração, impedindo-o de impulsionar o sangue para o corpo.

Como identificar – consciência, respiração.

Vítimas inconscientes, que não respiram, devem ser consideradas em PCR.



- 1- Reconhecimento imediato da PCR e acionamento do serviço de emergência/urgência;
  - 2- RCP precoce com ênfase nas compressões torácicas;
  - 3- Rápida desfibrilação
- Alteração de A-B-C para C-B-A  
(via aérea, respiração, compressão torácica)
  - C-B-A  
(compressão torácica, vias aéreas, respiração)



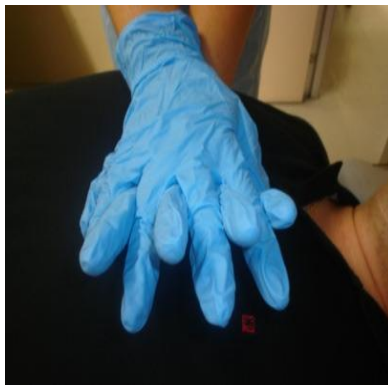
Causas:

- ✓ choque elétrico;
- ✓ asfixia;
- ✓ afogamento, envenenamento;
- ✓ hemorragia grave;
- ✓ traumatismo craniano e torácico;
- ✓ outras.

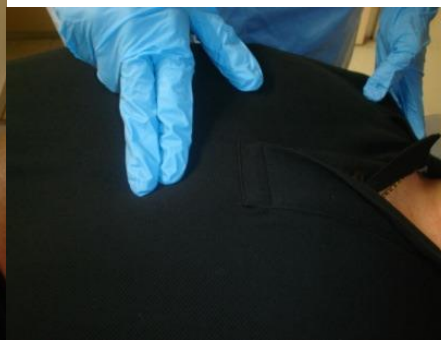


• Procedimentos:

- ✓ coloque a vítima em superfície plana e rígida, de barriga para cima;
- ✓ posicione-se, ajoelhando na altura do ombro dela;
- ✓ faça compressões torácicas acima do apêndice xifoide;



**Posicionamento das Mãos**



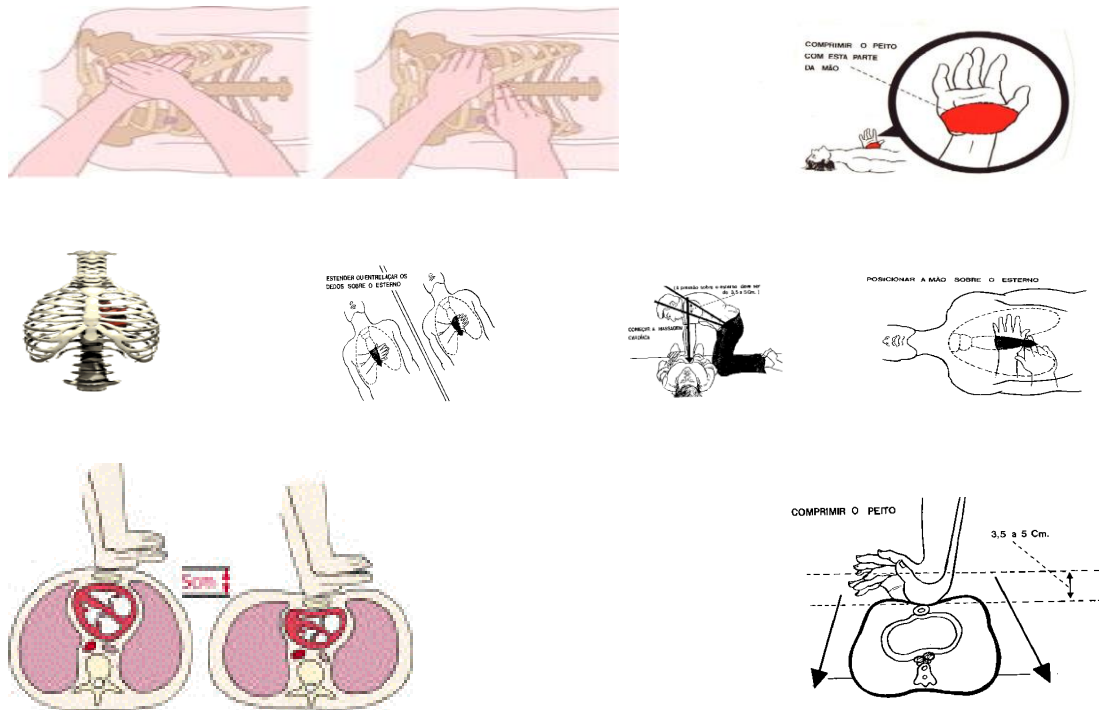
**Localização do Apêndice Xifóide**



**Posicionamento do Socorrista**

### 1.12.1 Compressões torácicas

Para que as compressões torácicas sejam eficientes, devem ser sincronizadas com as ventilações – a cada duas ventilações, faça 30 compressões, num ritmo de 100 por minuto; aplique força, usando apenas a parte rígida da mão próxima ao punho.



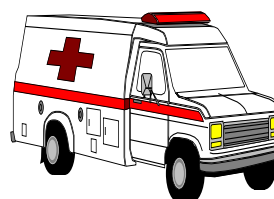
Caso a vítima da PCR seja uma criança, observe o procedimento da compressão torácica:

- crianças abaixo de um ano: faça uma ventilação boca/nariz, usando o ar da sua bochecha, e cinco compressões, usando apenas dois dedos para isso
- crianças entre um e oito anos: faça duas ventilações e trinta massagens, utilizando uma mão.



As compressões torácicas devem ser interrompidas em função das seguintes situações:

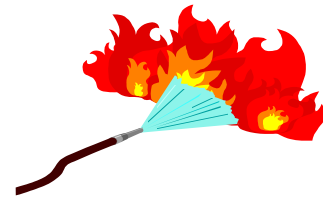
- exaustão do socorrista;
- autorização médica;
- constatação do óbito;
- retorno da vítima.



### 1.13 Queimaduras

As queimaduras são lesões cutâneas e dependendo do agente podem ser classificadas em térmicas, elétricas, químicas e por radiação. As causas mais prováveis e frequentes das queimaduras são:

- Queimaduras Térmicas por ação do frio e do calor (sol, fogo, líquidos ferventes, gelo e neve);
- Queimaduras Elétricas (eletricidade);
- Queimaduras Químicas (produtos químicos como os ácidos e as substâncias alcalinas);
- Queimaduras por Radiação (radiações).



- Conceitos:
  - ✓ 1º grau – superficial/dor/vermelhidão/quente,seca;
  - ✓ 2º grau – dor intensa/bolhas(flictemas)/inchaço(edema);
  - ✓ 3º grau – indolor/profunda. Poderá haver a destruição dos nervos sensitivos o que leva à perda de sensibilidade à dor na região queimada.
  
- Tratamento (1º, 2º ou 3º grau):
  - ✓ colocar água fria no local;
  - ✓ compressas ou pano limpo umedecidos;
  - levar a vítima para o hospital, mantendo as compressas úmidas.



#### 1.13.1 Queimadura por eletricidade

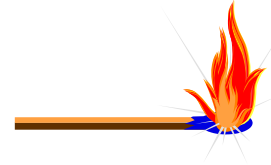
- Causadas por raio ou corrente de baixa, média ou alta voltagem.
- As queimaduras são invariavelmente graves porque interferem com o sistema nervoso podendo provocar parada respiratória e alteração do ritmo cardíaco e conseqüentemente parada cardíaca, podendo conduzir à morte no local do acidente.

Características:

\_ Lesão de Entrada - irregular, deprimida, amarelo esbranquiçada, seca, Indolor;\_  
Um trajeto;

\_ Lesão de Saída - bordos secos, deprimidos, dando a sensação que a corrente elétrica explodiu quando fez a sua saída.

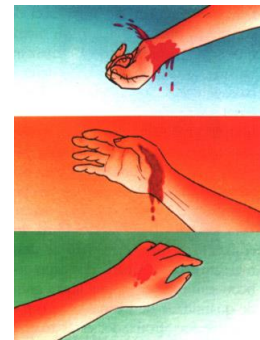
- O que **não** se deve fazer:
  - ✓ Colocar qualquer substância (manteiga, pasta de dente, azeite, açúcar, café, etc) ou pomada na lesão;
  - ✓ Aplicar gelo no local;
  - ✓ retirar material aderido ao ferimento;
  - ✓ furar as bolhas.
  - ✓ Nunca arranque a pele



### 1.14 Hemorragia

- Conceito: perda, interna ou externa, de sangue.
  - ✓ Venosa: sangramento passivo, com coloração vermelho escuro;
  - ✓ Arterial: sangramento em jato, com coloração vermelho claro.

- Manifestações:
  - ✓ sangramento abundante;
  - ✓ pele fria e pegajosa;
  - ✓ pulso rápido e fraco;
  - ✓ tonteira, visão turva;
  - ✓ lábios azulados.



- O que fazer:
  - ✓ tranquilize a vítima, evitando que fale muito;
  - ✓ mantenha-a em repouso absoluto e agasalhada;
  - ✓ não dê líquidos para vítima beber;
  - ✓ coloque gazes, compressas/pano limpo, pressionando com firmeza; Caso o pano fique encharcado, não retire. Coloque outro por cima e comprima firmemente;
  - ✓ use ataduras de crepom para ajudar a manter a cobertura firme;
  - ✓ mantenha a região que sangra mais elevada que resto do corpo.
  - ✓ Pressão sobre local o suficiente para deter o sangramento;



OBS:

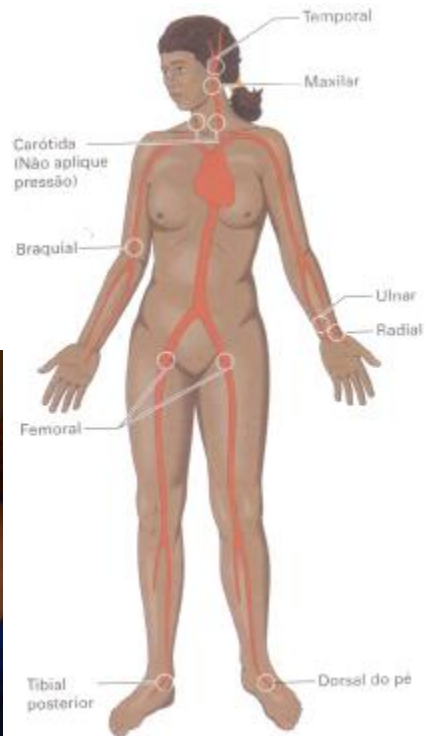


Não efetuar compressão manual direta se no local existir fratura e/ou objeto encravado.

Usar compressão manual indireta através de compressão ao nível das artérias: umeral e/ou femoral



✓



#### 1.14.1 Hemorragia nasal



Procedimentos:

- mantenha a vítima sentada e com a cabeça inclinada para frente;
- pressione a narina que sangra por cinco a oito minutos;
- Aplicar frio – utilizar gelo, que nunca deve ser colocado diretamente
- não estancando a hemorragia, procure orientação médica.

## 1.15 Agressões por animais

Preocupam especialmente as agressões por animais peçonhentos, ou seja, aqueles que produzem e injetam veneno com facilidade e de maneira ativa, como cobras, aranhas, vespas, escorpiões, marimbondos etc. Sempre que possível levar o animal para identificação, mas não se arrisque para captura-lo.



Coral-verdadeira  
(*Micurus*)



Aranha armadeira  
(*Phoneutria*)



Escorpião preto  
(*Tityus bahiensis*)

Escorpião amarelo  
(*Tityus serrulatus*)



Cascavel  
(*Crotalus*)

### 1.15.1 Cobras

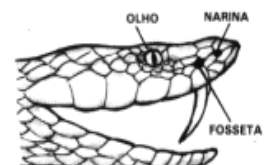


As manifestações ocorrem de acordo com o gênero do animal.

- Jararacas/urutus: até três horas após a mordida, será possível observar dor local, inchaço, calor, rubor, hemorragia no local ou distante dele e complicações, como bolhas, gangrena, abscesso e até insuficiência renal.
- Cascavel: três horas após a mordida, será possível observar dificuldade em abrir os olhos, visão turva e dupla, cara de bêbado, dor muscular e urina avermelhada; entre seis e doze horas após a mordida, poderá ocorrer o escurecimento da urina e complicações renais.
- Corais: os ataques são pouco frequentes. A ação do veneno é rápida (observada minutos após a mordida) e potente. A vítima terá dificuldade em abrir os olhos, ficará com “cara de bêbado”, sentirá falta de ar, dificuldade em engolir e dificuldade respiratória.

As cobras podem ou não ser venenosas. Mas em caso de dúvida, considere qualquer acidente com cobra, potencialmente grave.

- Venenosas: apresentam olhos pequenos, pupilas em fenda vertical, cabeça achatada e triangular, escamas pequenas, calda curta e bem destacada do corpo.



- Não venenosas: apresentam olhos grandes, pupilas redondas, cabeça estreita e alongada, placas maiores, calda longa vai afinando bruscamente.
- Procedimentos gerais para todo acidente ofídico:
  - ✓ lave o local da picada com água corrente;
  - ✓ se a picada for na perna ou no braço, mantenha-os em posição mais elevada que o corpo;
  - ✓ mantenha o acidentado deitado e agasalhado, evitando que ande ou corra;
  - ✓ leve-o imediatamente para tomar o soro apropriado.
  
- O que **não** se deve fazer:
  - ✓ sucção com a boca;
  - ✓ torniquete ou amarrar;
  - ✓ dar líquidos para a vítima beber;
  - ✓ colocar compressas quentes / frias ou substância no local da picada;
  - ✓ cortar ou furar o local da picada;
  - ✓ Não usar soluções caseiras e auto medicação.

### 1.15.2 Escorpiões

Os escorpiões apresentam, após o último seguimento da cauda, glândulas que produzem veneno e um ferrão inoculador.

Os acidentes são mais graves em crianças menores e idosos. Adultos jovens raramente apresentam gravidade.

- Manifestações:
  - ✓ dor local intensa, imediata e irradiada;
  - ✓ dormência na parte acometida;
  - ✓ em casos mais graves, vômito, sudorese e taquicardia, podendo evoluir para convulsões;
  - ✓ choque.
  
- Procedimentos gerais:
  - ✓ acalme e conforte a vítima;
  - ✓ lave o ferimento com água corrente;
  - ✓ Sempre encaminhe a vítima para tratamento específico

### 1.15.3 Aranhas

As mais comuns em nosso meio são as armadeiras, as marrons e as tarântulas. Essas aranhas não tecem teias simétricas e suas presas são horizontais. Os acidentes são mais comuns em dias frios.

- Armadeira – manifestações:

- ✓ dor intensa, imediata sudorese;
- ✓ calafrios, salivação;
- ✓ vertigens, distúrbios visuais;
- ✓ dificuldade respiratória;
- ✓ náuseas.



- Marrons – manifestações:

- ✓ dor local, inchaço;
- ✓ mal estar, náuseas, febre, urina cor de coca cola;
- ✓ necrose, formação de crosta;
- ✓ eritema generalizado;
- ✓ choque anafilático.



- Tarântulas – manifestações:

- ✓ discreta lesão dermatológica, com formação de crosta.



- Procedimentos gerais:

- ✓ acalme e conforto a vítima;
- ✓ lave o local com água corrente;
- ✓ encaminhe a vítima para tratamento específico, a fim de que sejam tomadas medidas para aliviar a dor, para a prevenção de infecções secundárias, bem como para a realização de soroterapia específica para cada tipo de acidente.

### 1.15.4 Abelhas / marimbondos / vespas

- Manifestações:

- ✓ dor local intensa;
- ✓ coceira;
- ✓ inchaço;



- ✓ vermelhidão;
- ✓ dependendo da sensibilidade individual e do número de picadas, choque anafilático e morte.
- Procedimentos gerais:
  - ✓ observe os sinais vitais;
  - ✓ se necessário, realize a RCP;
  - ✓ acalme e conforte a vítima;
  - ✓ procure retirar o ferrão;
  - ✓ aplique compressa gelada no local para aliviar a dor e reduzir inchaço.



#### 1.15.5 Cães / gatos

Ao morderem uma vítima, podem transmitir raiva, doença provocada por um vírus pouco resistente ao calor, sol, sabão e álcool.

- Manifestações:
  - ✓ simples ferimento;
  - ✓ laceração de tecidos.



A manifestação da doença (raiva) só se dará após um período de incubação (média de 15 a 90 dias).

- Procedimentos gerais:
  - ✓ lave com água corrente e sabão;
  - ✓ tente estabelecer causa do acidente, investigando comportamento do animal;
  - ✓ encaminhe a vítima para atendimento especializado;
  - ✓ não mate o animal agressor;
  - ✓ se possível, encaminhe o animal agressor ao departamento de zoonoses da prefeitura de sua cidade.

## 1.16 Envenenamentos / intoxicações

São provocados por substâncias químicas nocivas ao organismo humano. O contato com essas substâncias pode advir de inalação, ingestão e absorção acidental ou voluntária. Essas substâncias podem ocasionar alterações neurológicas, respiratórias e/ou metabólicas.

- Causas principais:
  - ✓ drogas;
  - ✓ intoxicação alimentar e medicamentosa;
  - ✓ inalação por monóxido de carbono, gases, solventes e derivados químicos;
  - ✓ manuseio inadequado de defensivos agrícolas.
  
- Agentes corrosivos:
  - ✓ álcali, soda cáustica, cal viva, amoníaco;
  - ✓ ácidos nítricos, clorídrico e sulfídrico.
  
- Manifestações:
  - ✓ náuseas e vômito sanguinolentos;
  - ✓ dor de cabeça, tonteira e mal estar;
  - ✓ erupção na pele, diarreia e convulsão;
  - ✓ pulso rápido e fraco;
  - ✓ desmaio, obstrução respiratória e PCR.
  
- Procedimentos gerais:
  - ✓ verifique o nível de consciência da vítima, bem como seus sinais vitais;
  - ✓ realize RCP, se necessário;
  - ✓ não provoque vômito.
  
- Monóxido de carbono – procedimentos:
  - ✓ transporte a vítima para local ventilado;
  - ✓ verifique seu nível de consciência e sinais vitais;
  - ✓ realize RCP, se necessário.

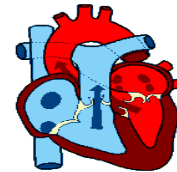
### 1.16.1 *Envenenamentos / intoxicações medicamentosas*

Procedimentos:

- verifique o nível de consciência e os sinais vitais da vítima;
- realize RCP, se necessário;
- encaminhe a vítima para atendimento especializado, junto com as embalagens dos medicamentos/produtos.

### 1.17 Estado de choque

Insuficiência circulatória aguda, decorrente do desequilíbrio dos movimentos sanguíneos.



- Causas:
  - ✓ hemorragias e queimaduras extensas;
  - ✓ arritmias cardíacas, choque elétrico, envenenamento e traumatismos.



- Tipos:
  - ✓ hipovolêmico: grandes hemorragias e queimados;
  - ✓ anafilático: reações alérgicas;
  - ✓ cardiogênico: insuficiência cardíaca;
  - ✓ séptico: infecções generalizadas.
- Manifestações:
  - ✓ pele pálida e fria;
  - ✓ sudorese intensa;
  - ✓ pulso rápido e fraco;
  - ✓ respiração curta, rápida e irregular;
  - ✓ alteração da consciência.
- Procedimentos:
  - ✓ mantenha a vítima deitada, com os pés mais elevados que a cabeça, e aquecida;

- ✓ afrouxe as roupas dela;
- ✓ verifique seu nível de consciência e sinais vitais;
- ✓ combata as causas do choque.



## 1.18 Traumas

Lesão local devido a um agente exterior acionado por uma força.

Pode ocorrer redução do nível de consciência, em consequência de baixa oxigenação cerebral. Álcool e drogas podem reduzir nível de consciência, assim como trauma crânio-encefálicos.



**Obs.:** se a vítima se queixar de dormência, formigamento e falta de movimentos ou sensibilidade dos membros, suspeite de fratura na coluna vertebral.

- Acesso rápido e seguro:
  - ✓ identificação rápida das situações de compromisso (via aérea e circulação);
  - ✓ início rápido das técnicas.
- Segurança / cena / situação:
  - ✓ vítima e equipe de socorro (um socorrista ferido não salva vidas);
  - ✓ observe o local, o número de vítimas e a posição delas, bem como os mecanismos do trauma;
  - ✓ avalie se haverá necessidade de mais socorristas ou de equipamentos.



- Posicionamento dos socorristas no transporte do acidentado:
  - ✓ um fica próximo à cabeça da vítima, outro ao nível da bacia, o terceiro próximo aos pés; o socorrista que está próximo à cabeça “comanda” todos os movimentos.
  - ✓ Dessa forma, levantar a vítima e fazer o seu transporte.



- Tipos de lesões traumáticas:
  - ✓ fratura: quebra do osso (fechada ou exposta);
  - ✓ Exposta: cobrir com pano limpo e imobilizar membro afetado;
  - ✓ Evite movimentos desecessários;
  - ✓ Se houver desvio e/ou deformidade em membros não tentar colocar no lugar.



- ✓ luxação: deslocamento do osso da articulação;



- ✓ entorse: lesão nos ligamentos da articulação;

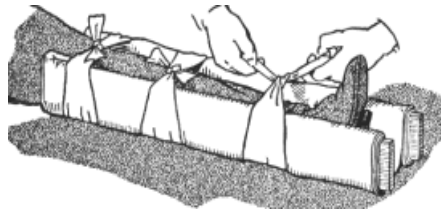


- ✓ contusão: pancada (área arroxeadada).

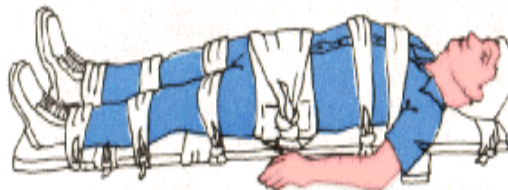
- Manifestações:
  - ✓ dor local;
  - ✓ inchaço (edema) e equimose (região negra) em alguns casos;
  - ✓ sensação de atrito;
  - ✓ deformidade da parte atingida;
  - ✓ dificuldade ou ausência de movimentos.
- Procedimentos:
  - compressas frias ou gelo para combater inchaço
    - ✓ coloque na vítima o colar cervical;
    - ✓ controle hemorragias e respiração;
    - ✓ remova apenas se puder contar com o auxílio de duas ou mais pessoas;
    - ✓ evite movimentos na coluna;
    - ✓ mantenha a vítima aquecida.
    - ✓ Se houver desvios em membros **não** tentar colocar no lugar.

- Imobilizações:

- ✓ fratura de perna



- ✓ fratura de coluna



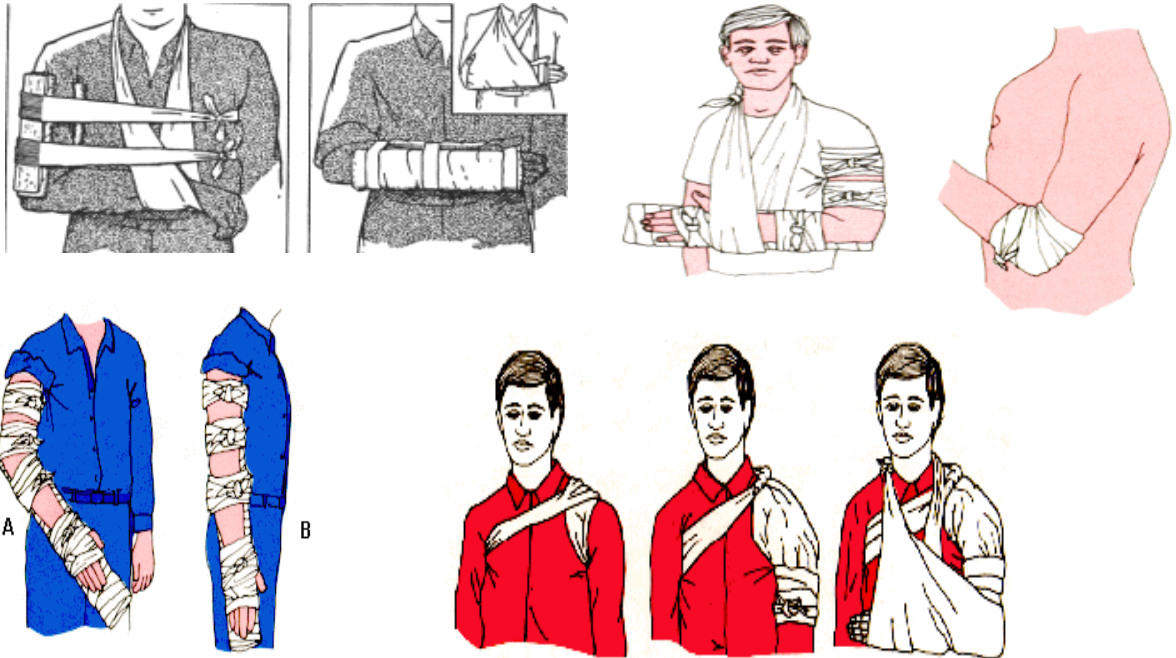
- ✓ fratura de fêmur



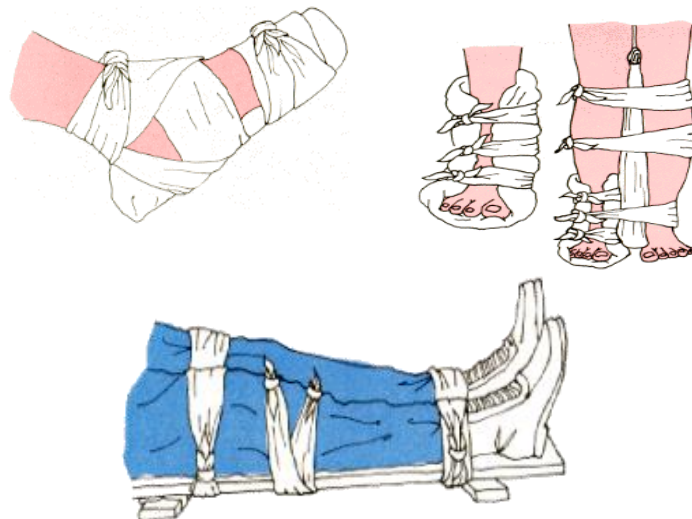
- ✓ fratura de pescoço



✓ fratura de braço, antebraço, cotovelo e ombro



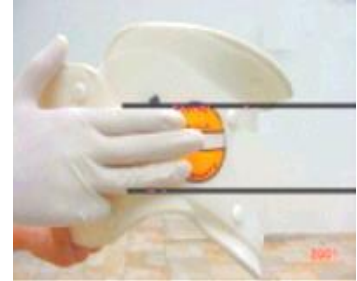
✓ fratura de tíbia, pé, tornozelo



- Transporte de acidentado – arrastar: Se não houver suspeita de fratura na coluna.



- Remoção de vítima de veículo:
  - ✓ verificar nível de consciência e sinais vitais da vítima;
  - ✓ colocar colar cervical;
  - ✓ utilizar a “chave de Rauteck”.



**Obs.:** chave de Rauteck:

- posicione-se ao lado da vítima, apoiando-a com uma das mãos na altura da cintura e segurando-a pelo braço;
- com a outra mão, segure-a debaixo do braço para movimentá-la;
- retire-a do veículo segurando-a pelo queixo, ajoelhe-se lentamente, mantendo as costas da vítima apoiada em seu peito;
- continue deitando-a devagar evitando movimentos bruscos com a cabeça;



Atenção: esta manobra só deverá ser utilizada se houver risco de incêndio, explosão do veículo ou necessidade de realização da RCP.

## 1 DIREITOS DA VÍTIMA

A vítima pode recusar o atendimento, se estiver consciente e com clareza de pensamento. Isso pode ocorrer em função de crenças religiosas ou da falta de confiança no socorrista.

- Procedimentos:
  - ✓ não discuta com a vítima nem toque nela;
  - ✓ não questione suas razões;
  - ✓ converse e informe a ela que você possui treinamento em PS;
  - ✓ arrole testemunhas de que o atendimento foi recusado.

No caso de crianças, a recusa do atendimento pode ser feita pelo pai, mãe ou responsável legal. Se a criança for retirada do local antes da chegada do socorro especializado, o socorrista deverá, se possível, arrolar testemunhas que comprovem o fato.

### 2.1 Código Penal brasileiro

Omissão de socorro – Artigo 135

“Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e eminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública.”

“Pena: detenção, de 1 (um) a 6 (seis) meses, ou multa.”

“Parágrafo único: a pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resulta a morte.”

O Código de Trânsito Brasileiro define como infração gravíssima o condutor envolvido em acidente com vítima que, podendo fazê-lo, deixar de prestar ou providenciar socorro à vítima.